HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em quincunce. Os sentimentos recebem de nós, os humanos, a mesma veneração que oferecemos, ou talvez deva dizer, oferecíamos, aos deuses e deusas, lá naquela época em que ainda caminhavam entre nós, o que não acontece mais, e valeria a pena refletir a razão de as divindades terem decidido dar término à convivência evidente e se ocultarem nas sombras. A tensa relação de humanos e divindades gira em torno de uma admiração mutua, nós admiramos as divindades porque elas são o que são e sempre atuam em consonância com suas naturezas, e elas nos admiram porque nossa pretensão de sermos diferentes do que somos nos leva a atos de estupidez e heroísmo em nome de dirigir nossos próprios destinos, em vez de sermos carregados por ondas maiores do que nossas faculdades, tal qual acontece o tempo inteiro no mundo das divindades.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Permita que sua alma sonhe alto e sem limites, porque não haveria necessidade de realizar qualquer coisa que o valha nesta parte do caminho, apenas se deixar embalar por essas imagens maravilhosas do futuro.

TOURO
21/04 a 20/05

Muitas dúvidas e dilemas se acumulam na alma, impedindo que este seja um momento dinâmico e fluido, como poderia ser. Já que isso é inevitável, aproveite o movimento e se dedique a investigar o que atrair a atenção.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sentir-se em perigo, ou sentir que as pessoas enxergam sua alma, não há necessariamente nada acontecendo que valide essas sensações, porém, se acontece, aproveite para fazer as devidas reflexões a respeito. É por aí.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seu jeito de fazer tudo pode entrar em rota de colisão com o jeito que outras pessoas têm, radicalmente diferente do seu. Não seria sábio se estender nessa discórdia, mas sair dela na primeira chance disponível.

LEÃO
22/07 a 22/08

Forçar os acontecimentos para que se dobrem à sua vontade não seria uma jogada sábia nesta parte do caminho, os resultados seriam contraproducentes. É difícil a contenção, mas ainda é a melhor opção no cenário atual.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Suas certezas não condizem com as certezas que as pessoas apresentam, mas nesta parte do caminho seria inútil você entrar em conflito com elas, na tentativa de medir quem tem a razão. A razão não é de ninguém.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se todas as opiniões estiverem certas, não haveria discórdia nem contradições. Porém, nem todas as opiniões devem ser levadas a sério, porque em muitos casos foram emitidas sem ter nenhum suporte na realidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se as pessoas se relacionassem só em torno de interesses concretos, então não haveria relações íntimas, só de negócios. Há margem de sobra para você deixar de lado os interesses e se relacionar com leveza.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tentando facilitar e simplificar, talvez aconteça o contrário, e isso não porque tenha faltado boa vontade à sua alma, mas porque as pessoas, em geral, andam muito desnorteadas nesta parte do caminho.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há males que vêm por bem, mas enquanto acontecem a alma não tem como enxergar o bem que há em seus ventres. Viva tudo o que tenha para viver, tudo que acontecer, por pior que seja, traz em si algo interessante.

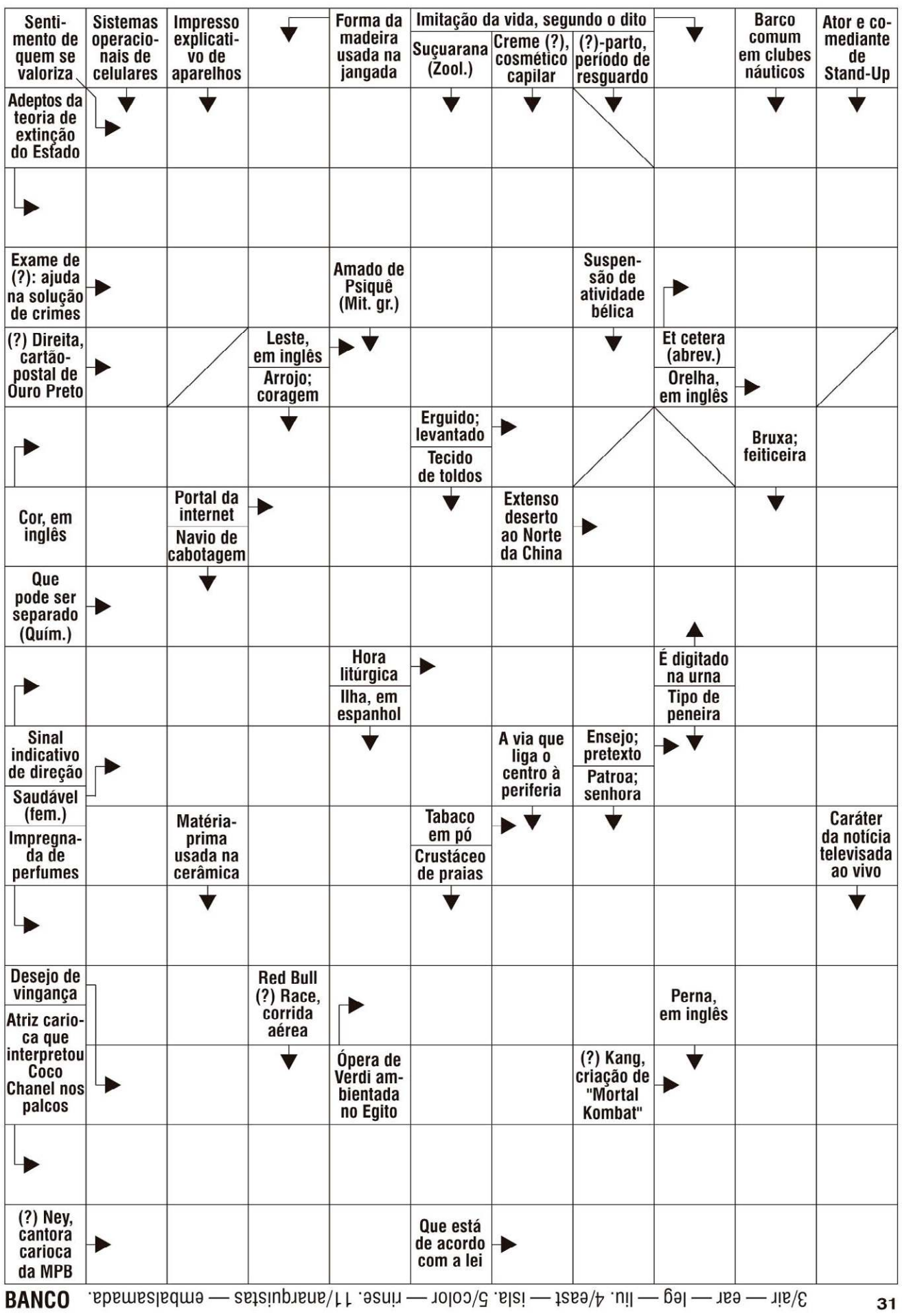
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Melhor seria que você siga seu roteiro e não se desvie, porém, fácil dizer, mas muito complicado de cumprir, já que há tantas opiniões desencontradas acontecendo, que estimulam atitudes imaturas. Considere isso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Está tudo muito desordenado, mas não se preocupe com isso, porque é uma situação passageira que, inclusive, servirá para você entender melhor quais são as prioridades que precisam ser protegidas das eventualidades.

CRUZADAS



BANCO 3/air — ear — leg — liu. 4/east — isla. 5/color — rinse. 11/anarquistas — embalsamada.

31

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

6	4	9	5	3	7	2	8	1
2	8	5	6	1	9	3	7	4
1	3	7	2	8	4	9	6	5
4	9	8	3	2	6	5	1	7
5	7	6	4	9	1	8	2	3
3	2	1	8	7	5	4	9	6
7	6	4	9	5	8	1	3	2
9	1	2	7	4	3	6	5	8
8	5	3	1	6	2	7	4	9

ARTES VISUAIS

Thai?s Mallon

Instalação De Ver Cidade — Brasília Numa Caixa de Brincar: experiência lúdica

Brincadeira na cidade

» TAINÁ HURTADO*

Até 1º de dezembro, a Biblioteca Nacional de Brasília será ocupada por uma experiência imersiva, lúdica e educativa. A instalação DE VER Cidade - Brasília Numa Caixa de Brincar, promove uma reflexão sobre os espaços da cidade e permite o protagonismo das crianças na interação com elementos de Brasília.

Executado pelo coletivo Entrevazios, a obra traz 20 blocos de alturas variadas, revestidos por um material cimentício, fazendo relação com a estrutura e aparência da capital. Em cada uma dessas caixas, uma brincadeira é revelada, seja observar o céu de Brasília, olhar pelo olho mágico de apartamentos, deitar na grama e na terra vermelha, escutar a chuva ou o som das cigarras.

"A gente vai ativando essas experiências urbanas, do cotidiano, e transformando em brincadeiras. A obra tem essa potência de revelar os brinquedos escondidos pela cidade", conta uma das idealizadoras do projeto, Luênia Guedes. Segundo ela, além dessa interação, a instalação permite a inversão dos papéis ativos da cidade, protagonizados e acessíveis para os adultos.

"Se na cidade as coisas são altas e as crianças não alcançam, na obra tudo está na mão da criança", ressalta Luênia.

Os 20 blocos da obra promovem a experiência das quatro escalas do plano urbanístico: a residencial, monumental, gregária e a bucólica. Relacionando com a estética e o modelo de organização da capital, o projeto tem como fundamento possibilitar o senso de pertencimento das crianças em relação a Brasília e a percepção de que a cidade é um espaço para brincadeiras.

"Queremos mostrar que esses espaços são públicos. É da criança que mora na Samambaia, da criança de Planaltina, é da criança que mora no Plano Piloto e, às vezes, nem sabe que tem a possibilidade de admirar a Esplanada pelos cobogós da Biblioteca".

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

CIRCUITO ARTE E CIDADE: DE VER CIDADE – BRASÍLIA NUMA CAIXA DE BRINCAR

Até 1º de dezembro, de segunda a sexta-feira das 8h às 18h, e sábados e domingos das 9h às 14h. No 2º piso da Biblioteca Nacional de Brasília(Setor Cultural da República, Área Cívica, Lote s/n Edíficio da Biblioteca Nacional, SCTS). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Soneto

Sou nobre, e de linhagem sublimada;
Descendo, em linhas retas dos Pegados,
Cuja lança feroz desbaratados
Fez tremer os guerreiros da Cruzada!

Minha mãe, que é de proa alcantilada,
Vem de raça dos Reis mais afamados;
– Blasonava entre um bando de pasmados
Certo parvo de casta amorenada.

Eis que brada um peralta retumbante [:]
"— Teu avô, que de cor era latente,
Teve um neto mulato e mui pedante!"

Luiz Gama

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8					5	
		1	9	3		8		2
		7		8				3
	3				5			
			8					5
5	6		1					
				7	1			
					4		1	
	4		3			9		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net